

Medicina Veterinária

## **CRIOCOCOSE ORAL EM CÃO- RELATO DE CASO**

Violeta Martins Johnson Rodríguez - 1º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA. Contato: violeta.rodriguez@estudante.ufla.br

Murilo Cardoso Buson - Acadêmico do 9º módulo de Medicina Veterinária DMV/FZMV/UFLA. Contato: murilo.buson@estudante.ufla.br

Hellen Keller Costa de Oliveira - 3º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA. Contato: hellen.oliveira3@estudante.ufla.br

Daniella Corrêa Abdalla - Mestranda de Patologia Veterinária, DMV/UFLA. Contato: Dc.abdalla81@gmail.com

Angélica Terezinha Barth Wouters - - Doutora em Ciências Veterinárias e Professora,DMV/UFLA.Contato: angelica.wouters@ufla.br

Flademir Wouters - Orientador DMV/UFLA. Contato: flademir@ufla.br - Orientador(a)

### **Resumo**

A Criptococose é uma infecção fúngica causada por *Cryptococcus* spp., um fungo cosmopolita, ou seja, pode ser encontrado em diversos lugares, como em solos com matéria orgânica em decomposição e, principalmente, em excretas de aves. *Cryptococcus* spp. têm comportamento oportunista em animais e humanos, ou seja, a doença é uma zoonose, e é comumente associada a imunodeficiência. O fungo se aloja, majoritariamente, no trato respiratório superior e/ou nos alvéolos pulmonares, mas é importante ressaltar que o patógeno, por via hematogênica é capaz de alcançar o sistema nervoso central, a pele, linfonodos, ossos/articulações, os olhos, o coração, e outros órgãos, sendo considerado causador de uma doença sistêmica de alta gravidade. Assim, frente à relevância da doença, o presente trabalho tem como objetivo descrever um caso de criptococose oral em um canino. Foi encaminhado ao Setor de Patologia Veterinária da UFLA (SPV-UFLA) um fragmento de tecido de um cão macho com 6 anos de idade, raça Border Collie, com histórico de lesão em cavidade oral, região de maxila esquerda, entre dentes incisivos e canino e estendendo-se até o dente pré-molar superior cranial esquerdo (dente 205). A suspeita clínica era de tumor venéreo transmissível, carcinoma de células escamosas ou melanoma em cavidade oral. Foi recebido no SPV-UFLA um fragmento de tecido fixado em formol a 10%, tinha contornos irregulares, media 1,0 x 0,5 x 0,5 cm, era macio, ao corte tinha superfície sólida, aspecto untuoso. Este foi clivado, processado para histologia, foram realizados cortes de 3 a 5 micrômetros, que foram corados com hematoxilina e eosina. Ao exame histológico foi observada mucosa oral com grande quantidade de estruturas fúngicas leveduriformes esféricas, basofílicas, com cápsula espessa não corada, características de *Cryptococcus* sp., associada a necrose superficial extensa e infiltrado linfoplasmocitário discreto. As lesões neste cão ocorreram em sistema digestório, sendo que o mais comumente descrito para a criptococose é infecção pelas vias respiratórias. Desta forma, a distribuição da lesão no caso relatado chama atenção para a possibilidade de lesões por *Cryptococcus* sp. no sistema digestório, já que a infecção pela via gastrointestinal é considerada rara na literatura.

Palavras-Chave: Infecção fúngica, Zoonose, *Cryptococcus* sp.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=NDANw8lrqQI>